

---

# NOSSA HISTÓRIA



## RELATO DA NOSSA HISTÓRIA

Em agosto de 1969, a Associação Paulista de Geologia Aplicada (APGA), precursora da ABGE, realizava a 1ª Semana Paulista de Geologia Aplicada (1ª SPGA), ocasião que foi o centro convergente dos profissionais que se aventuravam pela nova área de aplicação da geologia à engenharia. O pioneirismo do evento ficou registrado nas palavras do Geólogo Murilo Ruiz, então presidente da APGA, dizendo na ocasião que *“a reduzida literatura de Geologia Aplicada em língua portuguesa será aos poucos substituída por uma documentação valiosa com a realização das futuras Semanas, que certamente obterão sucesso crescente na mesma medida em que nossos meios técnicos se convençam da necessidade de diálogo”*.

Os anais da 1ª SPGA contam com 33 trabalhos organizados em temas que representam de maneira objetiva as demandas técnicas da época. São eles: Geologia de Barragens, Geologia de Táludes, Geologia de Estradas e Ensino de Geologia Aplicada.

Ressaltando a importância dada desde o início ao ensino da geologia aplicada, ou da geologia de engenharia, apresentamos neste número da RBGEA a reedição do artigo que compôs o tema de ensino da 1ª SPGA, intitulado *“QUATRO PROBLEMAS SIMPLES DE GEOLOGIA APLICADA”*.

Além do seu significado histórico, apontando os quatro problemas simples de geologia aplicada, o texto apresenta uma interessante reflexão sobre a dificuldade de comunicação entre geólogos e engenheiros, ressaltando que, além da falta de uma linguagem comum, são diferentes também os enfoques dados por estes profissionais a um mesmo problema geotécnico.

Por fim, os autores oferecem sugestões para um currículo integrado, baseadas na periodização da oferta de disciplinas ao longo do curso de engenharia e de geologia, alternando entre eles apenas a ênfase e a intensidade dos conteúdos disciplinares.

Apesar das décadas que os separam, é possível estabelecer uma conexão direta entre este trabalho e o artigo *“PORQUE E COMO TORNAR O ESTUDO MAIS PARECIDO COM O TRABALHO”*, integrante do 4º Simpósio de Educação e Ensino (4ºSEGE – 16ºCBGE) e selecionado para ser publicado nesta edição. Mesmo com a diversidade dos argumentos, ambos são complementares e confluentes na ideia de que é através da educação, do ensino e da eficaz aprendizagem que se faz profissionais melhores e mais preparados para atuação na geologia aplicada ou, nos termos atuais, na Geologia de Engenharia e Ambiental.